

34-SOG - Efeito de agentes químicos de limpeza sobre a capacidade de umedecimento de reembasador resiliente por gesso pedra IV

Gabriela Pereira ROSA, Ana Cláudia ROSSI,

Laíze RAMALHO, Paulo Renato Junqueira ZUIM,

Cristiane Silveira CINTRA, Maria Cristina Rosifini Alves REZENDE

Riscos de injúrias mecânicas contra-indicam a escovação e elegem os agentes químicos como meios adequados para higienização diária de próteses removíveis (totais ou parciais) reembasadas com materiais resilientes. Avaliou-se o efeito de agentes químicos de limpeza sobre a capacidade de umedecimento de uma marca comercial de reembasador resiliente acrílico (Dentusoft®, Dental Medrano) por uma marca comercial de gesso pedra tipo IV (Durone IV, Dentsply®). Utilizou-se 15 discos de resina acrílica termoativada VipiCril® com 30 mm de diâmetro e 4 mm de espessura, recobertos por 2 mm de Dentusoft®. Divididos em 4 grupos foram estocados em saliva artificial a 37 + 1 °C por 30 dias, imersos diariamente por 15 minutos em água destilada (GI), Corega® Tabs (GII), solução de bicarbonato de sódio (GIII) ou solução de hipoclorito de sódio (GIV), após os quais, sobre o reembasador foram vertidos 2 mL de gesso tipo IV (Durone IV, Dentsply®). Atingida a presa final do gesso os espécimes foram seccionados vertical e medianamente, regularizados com lixa de água nº 240 e montados em dispositivo adequado para leitura (nos lados direito e esquerdo) do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (precisão 0,001). Os resultados obtidos, submetidos à análise, mostraram distribuição não-normal, optando-se por teste não-paramétrico. Realizado teste de Kruskal Wallis a 5% de significância, verificou-se diferença estatística entre os grupos, com média menor do ângulo de contato para GII. Concluiu-se que o agente químico de limpeza Corega® Tabs permitiu a melhor adaptação do material reembasador pelo gesso estudado.